

Semana em Vista

Tema: Copom tenta fazer menos fazendo mais rápido

Porto Seguro Investimentos

1. Alta da Selic é maior que a esperada

Contrariamente à nossa expectativa e de boa parte dos analistas, de uma alta de 0,5 ponto percentual (pp), o Copom decidiu subir a taxa básica de juros em 0,75pp, para 2,75%. Essa é a primeira elevação da Selic desde meados de 2015.

2. Não julgue a obra pelo primeiro capítulo

Apesar desta primeira alta mais forte, o comunicado divulgado pelo Copom diz que este movimento é parte de um processo de *normalização parcial* da política monetária, ou seja, de redução (e não eliminação) do extraordinário estímulo monetário. Com isso, sugere que o tamanho final deste ciclo iniciado ontem pode não ser muito grande.

3. Copom pretende antecipar o ciclo de alta da Selic

A estratégia do Copom é subir mais rapidamente a Selic agora (indicou outra alta de 0,75pp na próxima reunião), na expectativa de que, ao acelerar a velocidade do ajuste monetário, o tamanho total desse movimento possa ser menor.

4. Os riscos do plano de voo do Copom

A expectativa do Copom de que um ciclo de alta da Selic mais rápido (e menor) pode levar à convergência da inflação para o centro da meta no chamado horizonte relevante para a política monetária – cada vez mais o ano de 2022 – enfrenta alguns desafios: (i) a elevação dos juros no exterior; (ii) a continuidade da valorização das *commodities* no mercado internacional e (iii) a falta de avanço do ajuste fiscal doméstico.

5. Impactos da Selic mais alta

A elevação da Selic implica inevitavelmente numa desaceleração da atividade nos próximos meses. Porém, a alta sequencial da inflação causaria danos ainda maiores ao consumo e ao investimento. Juros mais altos também devem gerar alguma valorização do Real no curto prazo.